03 de Setembro de 2026

Redata aprovado: o que importa é a velocidade até o equipamento produzir, diz AbraCloud

Associação celebra aprovação do PL 278/2026 no Senado e defende um Redata Fast Track para comprimir o caminho entre a lei e a capacidade instalada.

A Associação Brasileira de Empresas de Infraestrutura de TI e Serviço Cloud (AbraCloud) manifesta apoio à aprovação, pelo Senado Federal, do PL do Redata (PL 278/2026), que segue agora para sanção presidencial.

A AbraCloud acompanhou a tramitação junto aos ministérios e ao Congresso e comemora a conquista, mas alerta: a efetividade da medida dependerá do ritmo de execução até a entrada em operação dos novos equipamentos.

A aprovação é o primeiro passo de uma jornada que a AbraCloud divide em sete tempos: Sanção, Regulamentação, Pedido, Habilitação, Compra, Entrega e Produção. O que importa para o mercado é quando o primeiro equipamento poderá chegar e produzir com custo reduzido.

Para acelerar esse caminho, a AbraCloud defende o Redata Fast Track: um procedimento simples, transparente e rápido para transformar a aprovação do Redata em compra, entrega e produção. Com a Selic elevada, a associação defende ainda linhas rápidas e competitivas pelo BNDES, para ampliar a capacidade privada nacional e complementar o investimento público.

"O Redata é excelente e representa uma conquista para o setor de tecnologia no Brasil. Contudo, o entusiasmo de hoje precisa se transformar em capacidade instalada, compras eficientes e produção
real. O que importa para o mercado é a velocidade com que o primeiro equipamento poderá chegar e produzir no País com custo reduzido", destaca Roberto Bertó, presidente da AbraCloud.

O regime prevê que as empresas beneficiadas invistam 2% do valor dos produtos adquiridos ou importados em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). A AbraCloud defende rigor do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) na avaliação desses aportes e propõe atuar como ponte entre o setor produtivo, universidades e instituições científicas e tecnológicas.

A AbraCloud passa a se posicionar também como espaço institucional das neoclouds brasileiras — empresas que transformam infraestrutura acelerada em capacidade de operar e desenvolver modelos de inteligência artificial.